

A CONCEPÇÃO DE HOMEM NO EPICURISMO E NO ESTOICISMO

Jackeline Aranha Magalhães
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
202310324@uesb.edu.br

Resumo: A História da concepção do homem na filosofia ocidental, em especial a concepção clássica do homem e a antropologia da idade helenística sob a ótica do Epicurismo e Estoicismo, é minuciosamente abordada por Lima Vaz (1998). A época Helenística com o fim da polis grega começa com as conquistas de Alexandre da Macedônia no século IV a.C., a Grécia é conquistada por Alexandre e depois pelos Romanos e integradas ao Império Romano, a Grécia não se tornou independente desde então, por consequência tem sua vida política totalmente transformada, pois, os Gregos tornaram-se súditos e servos e não mais livres para praticar política e obrigados a adaptar-se ao novo meio de vida, onde o indivíduo estava integrado à comunidade, ele começa a perceber e conceber uma vida boa ao indivíduo, como o Epicurismo e o Estoicismo, que são duas escolas gregas que tinham a finalidade de conceber uma eudaimonía. A escola epicurista e a estoicista usavam a razão, o logos, como condição necessária para alcançar a eudaimonía ou felicidade. O Epicurismo é uma filosofia que busca o prazer verdadeiro e o estado de imperturbabilidade (ataraxia) essa era a condição para aproveitar o estado de prazer. E para isso a razão terá que ser conduzida retamente usando a lógica, a Física e para que a ação humana seja dirigida pela Ética. Que na sua origem a escola platônica. Porém, Epicuro busca sua inspiração no materialismo atomista de Demócrito em oposição ao intelectualismo platônico-aristotélico, portanto, sua antropologia é materialista. O homem é um ser-que-sente, e a lógica começa e termina na sensação, que se desdobra em sentimentos de pena e prazer. A (doxa) opinião é uma fonte de erro. A psiqué é física, um agregado de átomos que se dissolve com a morte. Sua Ética é teleológica e eudaimonista. A ética epicurista é marcada pela desvalorização da vida política (não é alienação) e a exaltação, da vida particular. O Estoicismo apresenta uma concepção do homem que tem pontos comuns com a concepção epicurista, mas, há diferenças profundas. A influência do estoicismo foi muito mais difundida e influenciou parte da ética assimilada até pelo Cristianismo. O Estoicismo é dos componentes fundamentais da concepção ocidental do homem. O significado do estoicismo reside na mensagem de salvação que ele transmite ao indivíduo desamparado e impotente aos caprichos da fortuna e do arbítrio do poder. São duas fases da escola estoica na época helenística, o estoicismo antigo (século III a.C.), estoicismo médio (séculos II e I a.C.) e na época romana o estoicismo imperial, com Sêneca, Epíteto e Marco Aurélio. O centro do estoicismo está o problema do indivíduo. A filosofia é considerada, pois, o caminho capaz de conduzir o indivíduo a se tornar senhor de si mesmo

XI SEMANA DE FILOSOFIA

4 a 8 de Dezembro

*Filosofia e Diversidade
conhecimentos e perspectivas na
Filosofia e na Educação*



e de sua felicidade. O sistema estóico é também tripartido em lógica, física e ética.

Palavras-chaves: Homem Clássico. Helenístico. Epicurismo. Estoicismo.